

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA -
LICENCIATURA**

**Recife
2014**

REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Prof. Sívio Romero de Barros Marques

PRÓ-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

Profa. Ana Maria Santos Cabral

DIRETOR DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Profa. Ana Catarina Peregrino Torres Ramos

VICE-DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof. Enivaldo Carvalho da Rocha

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

Prof. Ranyére Silva Nóbrega

VICE-CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS

Prof. Bertrand Roger Guillaume Cozic

**COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA E
BACHARELADO**

Profa. Maria Fernanda Abrantes Torres

**VICE-COORDENADORA DO CURSO DE GEOGRAFIA – LICENCIATURA E
BACHARELADO**

Profa. Thais de Lourdes Correia de Andrade

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 IDENTIFICAÇÃO	7
2 HISTÓRICO DA UFPE, DO CURSO E DA ÁREA	8
3 JUSTIFICATIVA.....	100
4.1 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	111
4.2 METODOLOGIA PROPOSTA.....	122
5 OBJETIVOS DO CURSO.....	144
5.1 OBJETIVO GERAL.....	144
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	144
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	155
7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL.....	166
8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES.....	188
9 METODOLOGIA DO CURSO.....	200
10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	255
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ..	26
11.1 ESTRUTURA BÁSICA DO CURSO.....	266
11.2 DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA	
300	
11.3 COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO.....	322
12 PLANO DE CURSO (EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR) (ANEXO V).....	355
13 ATIVIDADES CURRICULARES.....	366
13.1 ESTÁGIO CURRICULAR.....	366
13.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	36
13.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	37
14 APOIO E INFORMAÇÃO AO DISCENTE.....	388
15 CORPO DOCENTE E CURRÍCULO.....	400
15.1 PERFIL DOS DOCENTES.....	400
15.2 TITULAÇÃO.....	422
15.3 REGIME DE TRABALHO.....	422

16 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	433
16.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	433
16.2 BIBLIOTECA.....	44
16.3 NÚCLEOS E LABORATÓRIOS	45
16.3.1 Núcleos	45
16.3.2 Laboratórios	47
16.4 EQUIPAMENTOS	54
16.5 RECURSOS HUMANOS	54
17 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	566
18 SISTEMAS DE AVALIAÇÃO DO CURSO	57
19 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	588

ANEXOS

I RESOLUÇÃO Nº 12/2008 CCEPE

II DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

III DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE GEOGRAFIA

IV DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS (ATAS)

V PLANO DE CURSO (EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR)

VI NORMAS PARA ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

VII NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

VIII NORMAS PARA AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

IX PORTARIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

APRESENTAÇÃO

Este projeto pedagógico se respalda nas novas metas de reformas curriculares resultante das mudanças ocorridas com as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, em especial as Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 e nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, a Resolução CNE/CP nº2, de 27 de agosto de 2004 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de novembro de 2005, que instituíram e disciplinaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, cursos de Licenciatura, de graduação plena. Considerando, ainda, o que está disposto na Resolução 12/2008 do CCEPE e as recomendações do Fórum das Licenciaturas da UFPE relativas à reforma curricular que tem como meta a adequação da formação de professores de Geografia no contexto institucional e social contemporâneo.

O curso tem como objetivo preparar profissionais docentes para atuar no mercado de trabalho, no Ensino Fundamental e Médio, com conhecimento geográfico necessário e capazes de pesquisar e dominar as dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica no processo ensino-aprendizagem em consonância com a realidade atual. Portanto, o seu perfil deve ser de um educador capaz de aplicar o conhecimento geográfico à realidade vivenciada pelo aluno.

Para a realização do curso serão oferecidas 120 vagas anuais com apenas uma entrada no vestibular, sendo assim distribuídas: 60 (sessenta) para o turno da manhã e 60 (sessenta) para o turno da noite.

A concepção do curso é guiada pela necessidade de especificidade da experiência acumulada na UFPE, que garante na formação do profissional educador – geógrafo, um componente vinculado à investigação científica desde a origem do Curso de Geografia da UFPE, criado em 04 de dezembro de 1950 pela Lei Federal n. 1254.

Com um total de 2.900 horas, o curso está estruturado em oito períodos, englobando disciplinas obrigatórias de conteúdos específicos do conhecimento geográfico, disciplinas obrigatórias da formação pedagógica geral, disciplinas obrigatórias de prática como componente curricular, disciplinas obrigatórias de

Estágio Curricular Supervisionado, disciplinas eletivas do conhecimento geográfico e atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

A conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia exige a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, culminando com a elaboração e defesa do trabalho, vinculado a componentes curriculares próprios, sob a orientação de um professor, objetivando a averiguação da capacidade do aluno pesquisar, investigar temáticas específicas do campo da Geografia e da Educação (prática pedagógica, docente, ensino, aprendizagem e avaliação).

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Instituição

- Ministério da Educação
- Município-Sede: Brasília - Distrito Federal
- CGC: 00.394.445/0074-59
- Dependência: Administrativa Federal
- Universidade Federal de Pernambuco
- Município-Sede: Recife
- Estado: Pernambuco
- Região: Nordeste
- CGC: 24.134.488/0001-08
- Endereço: Av. Professor Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária - Recife – PE CEP: 50670-901
Telefone: (81) 21268000 Home page: www.ufpe.br

1.2 Dados do Curso

- Curso de graduação em Geografia - Licenciatura
- Número total de vagas anuais: 120 vagas, com apenas uma entrada
- Turnos de funcionamento: dois - (manhã e noite)
- Carga horária total: 2.900 horas
- Início do Curso: 1º Semestre de 2012
- Departamento: Ciências Geográficas
- Centro: Filosofia e Ciências Humanas
- Endereço: Av. Acadêmico Hélio Ramos s/n
Cidade Universitária - Recife - PE
CEP: 50.740-530
Fones: 2126.8275 - 2126.8278

2 HISTÓRICO DA UFPE, DO CURSO E DA ÁREA

A história da Universidade Federal de Pernambuco tem início em 11 de agosto de 1946, data de fundação da Universidade do Recife (UR), criada por meio do Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.388, de 20 de junho de 1946. A UR reunia a Faculdade de Direito do Recife, a Escola de Engenharia de Pernambuco, a Faculdade de Medicina do Recife, com as escolas anexas de Odontologia e Farmácia, a Escola de Belas Artes de Pernambuco e a Faculdade de Filosofia do Recife.

Passados 19 anos, a Universidade do Recife é integrada ao grupo de instituições federais do novo sistema de educação do País, recebendo a denominação de Universidade Federal de Pernambuco, autarquia vinculada ao Ministério da Educação.

O Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi criado em 04 de dezembro de 1950, pela Lei Federal Nº. 1.254, quatro anos após a criação da própria Universidade.

O Departamento de Ciências Geográficas (DCG) é um dos departamentos que formam o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e encontra-se localizado nos 5º e 6º andares do prédio do referido Centro. Convém lembrar que nestes dois andares estão localizadas ainda quatro salas ocupadas com as secretarias dos cursos, as salas dos professores, os laboratórios, os núcleos de pesquisa e o auditório.

Atualmente, o DCG conta com dois Cursos de Graduação (o de Bacharelado e o de Licenciatura em Geografia), funcionando em três turnos; um Programa de Pós-Graduação em Geografia – com Mestrado e Doutorado – e um Curso Interdepartamental de Mestrado e Doutorado em Gestão e Políticas Ambientais.

Além destes cursos, o DCG já tem oferecido cursos de especialização em ensino de Geografia e educação ambiental, bem como cursos de extensão de curta duração nas áreas de geografia, turismo, educação ambiental e recursos visuais aplicados ao ensino, contribuindo para a educação continuada.

A concepção do curso é guiada pela especificidade da experiência acumulada na UFPE, a qual garante, na formação do profissional em Geografia, um componente vinculado ao ensino, pesquisa e extensão.

Visando adequar a formação de professores de Geografia à conjuntura econômico-social atual e, em função do processo de reformas curriculares resultantes de mudanças ocorridas com a entrada em vigor da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Nº. 9394/96 e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível Superior, cursos de licenciatura, de graduação plena, foi implantado o desmembramento do Curso de Graduação em Geografia, em 31 de janeiro de 2001, em duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado em Geografia. Nesta fase as modalidades abrangiam um total de 180 vagas em três turnos (manhã, tarde e noite), sendo 100 para licenciatura, em dois turnos (manhã e noite), e 80 para o bacharelado, também em dois turnos (tarde e noite).

O novo perfil do Curso de Geografia – Licenciatura, implantado em 2012, tem um número total de 120 vagas anuais, divididas em dois turnos (manhã e noite). O regime escolar viabiliza-se pelo sistema de créditos distribuídos ao longo de quatro anos e a integralização curricular acontece com o cumprimento de créditos, equivalendo a uma carga horária mínima de 2.900 (duas mil e novecentas horas), compreendendo aulas teóricas e práticas, estágios e atividades complementares, de acordo com as normas atualmente propostas (Resoluções CNE/CP nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 e nº 2, de 19 de fevereiro de 2002).

3 JUSTIFICATIVA

A proposta de reformulação curricular do Curso de Geografia - Licenciatura tem como finalidade atualizar as concepções pedagógico-metodológicas adequando-as às novas práticas educativas necessárias à formação profissional do docente, alicerçadas no projeto político-pedagógico da UFPE, fundamentados nos princípios das reformas curriculares da LDB 9.394/96, Resoluções CNE/CP nº1, de 18 de fevereiro de 2002 e nº2, de 19 de fevereiro de 2002, CNP/CP nº2, de 27 de agosto de 2004 e CNP/CP nº1, de 17 de novembro de 2005, que instituíram e disciplinaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível Superior, cursos de licenciatura, de graduação plena e na Resolução 12/2008 da CCEPE.

A partir desses princípios são aplicadas as principais bases epistemológicas que visam à melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem do curso, cuja existência se justifica pela necessidade em adequar o perfil da formação de professores de Geografia à nova conjuntura econômico-social instalada na sociedade moderna.

4 CONCEPÇÃO EPISTEMOLÓGICA E METODOLÓGICA

4.1 CONCEPÇÃO DO CURSO

A concepção do curso está em consonância com as recentes mudanças na formação profissional do educador decorrentes da implementação da LDB e, especificamente, no que se refere ao ensino da Geografia, com as orientações propostas para a área nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Com este duplo embasamento, concebe-se um curso de licenciatura que, ao mesmo tempo em que consolida uma formação profissional própria do professor, em relação aos conteúdos específicos e pedagógicos, cria condições para que este futuro profissional, na sua fase de formação, ganhe autonomia e iniciativa a partir de um currículo mais flexível, permitindo experimentações, viabilização da interdisciplinaridade e contatos com a prática docente.

O curso pretende elaborar um perfil de professor possuidor de uma sólida base de conhecimentos, capaz de atualizar-se numa área de saber que lida com informações e habilidades que se renovam. Assim, esse profissional deve ser um professor que busque o conhecimento de modo continuado, acompanhando as mudanças que ocorrem na sociedade e na ciência e que forme cidadãos capazes de compreender e atuar no espaço em que vivem. A estruturação do curso objetiva preparar o futuro docente para que se torne atuante na comunidade escolar, tanto no que se refere à sua disciplina quanto aos temas transversais e, especialmente, no que concerne à integração da escola com o lugar onde está inserida.

A concepção do curso é também guiada pela especificidade da experiência acumulada na UFPE, que garante, na formação do professor, um componente vinculado à investigação científica numa instituição que mantém, nesse aspecto, um diferencial através de uma longa tradição consolidada de pós-graduação.

As finalidades do curso proposto consistem em:

- a) atender uma demanda quantitativa e qualitativa das redes públicas e privadas de ensino por professores capazes de atuar em consonância com as novas

exigências de qualidade do profissional que irá atuar nos processos de ensino e de aprendizagem;

- b) oferecer possibilidades de uma formação que permita ao professor transitar, com competência, do ensino à pesquisa geográfica, considerando que aos indivíduos devem ser facultadas a mobilidade e as reorientações acadêmicas durante o período de formação e ao longo do exercício da profissão de magistério.

4.2 METODOLOGIA PROPOSTA

O curso se desenvolverá ao longo de oito períodos durante quatro anos. Já nos primeiros períodos o aluno passa a ter contato direto com as disciplinas específicas da licenciatura, tendo em vista o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores, a necessidade da construção da formação profissional desde o início do curso e a associação com experiências de estágios de ensino.

Espera-se que o aluno ao ingressar no curso comece a construir sua ação pedagógica à medida que for tendo contato com conteúdos da geografia e conteúdos específicos da licenciatura, assim como desenvolvendo experiências em escolas, associando sempre os conhecimentos teóricos à realidade vivenciada.

É imprescindível que o aluno desenvolva atividades ligadas aos conteúdos específicos a exemplo de excursões didáticas, que são laboratórios reais dos fenômenos geográficos, de modo que ele seja capaz de compreender estes fenômenos e o espaço em suas formas, estruturas, funções e processos.

A formação do professor de Geografia deve contemplar, além de experiências de ensino, aquelas relacionadas à pesquisa e à extensão e, para isto, as atividades ligadas aos projetos de Iniciação Científica, Iniciação à Docência e de Extensão serão computadas como carga horária de atividades complementares.

No elenco de disciplinas eletivas o aluno deverá cursar aquelas que são oferecidas pelo curso e/ou buscar outras de interesse na área em que deseja atuar, criando condições para que este futuro profissional, na sua fase de formação, ganhe

autonomia e iniciativa a partir de um currículo mais flexível que possibilite a construção da sua prática pedagógica.

A cada dois semestres, a partir do segundo período do curso, serão realizados seminários num total de quatro, onde se buscará promover e discutir a associação entre os conteúdos das disciplinas e as experiências desenvolvidas em instituições de pesquisa e ensino, públicas ou privadas, em ONGs, experiências de pesquisa desenvolvidas pelos professores, resultados de trabalhos desenvolvidos nos cursos de bacharelado, especializações e mestrados do Departamento de Ciências Geográficas e em outros cursos de licenciatura da própria Universidade Federal de Pernambuco, na busca de articular ao máximo os conteúdos formadores e as experiências individuais e coletivas.

As disciplinas oferecidas no curso constarão de aulas teóricas e práticas, quando for necessário, quer seja na área de funcionamento do curso, quer seja no âmbito estadual, regional ou nacional, de modo que possibilite a ampliação do conhecimento de realidades diversas tanto no campo do conhecimento geográfico quanto dos processos de ensino e de aprendizagem. As disciplinas oferecidas possibilitam desenvolver aulas práticas específicas dos conteúdos geográficos e pedagógicos, permitindo experimentações, aberturas a interdisciplinaridade e contatos com as práticas a serem desenvolvidas na futura atividade profissional.

Experiências desenvolvidas em escolas públicas e privadas, comunidades, em pesquisa, na extensão serão estimuladas e orientadas e comporão, a partir de critérios estabelecidos, parte do somatório de créditos exigidos no curso, como também permitirão o exercício da interdisciplinaridade.

Ao final do curso o aluno deverá se submeter, de acordo com a Resolução n. 12/2008 CCEPE, à elaboração e defesa de um Trabalho de Conclusão de Curso/Monografia, vinculados a componentes curriculares próprios, assegurada a orientação por um professor. O objetivo da investigação deve estar relacionado a temáticas específicas do campo da educação, da prática pedagógica, da prática docente, do ensino, da aprendizagem e da avaliação. A defesa ou apresentação do trabalho será avaliada por uma banca formada por professores do Departamento e/ou convidados e aprovada pelo Colegiado do Curso.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

Favorecer uma sólida formação geral e específica de Geografia através da habilitação de profissionais capazes de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica nos processos de ensino e de aprendizagem.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) possibilitar ao professor de Geografia desenvolver habilidades para o domínio dos fundamentos didático pedagógicos para o exercício do ensino de Geografia na Educação Básica;
- b) desenvolver a capacidade de utilização e emprego de recursos didáticos aplicados ao ensino de Geografia;
- c) favorecer o exercício pleno do ensino de Geografia através da prática como componente curricular e do estágio curricular supervisionado nas diferentes etapas de ensino;
- d) propiciar motivação e habilidade para o licenciando conduzir ou se integrar a atividades de investigação inerentes à atualização do conhecimento científico.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Visando adequar a formação de professores de Geografia às conjunturas educacional, econômica e social do Brasil hodierno e, em função do processo de reformas curriculares, decorrentes das mudanças ocorridas com a entrada em vigor das novas diretrizes da educação, propõe-se o Curso de Geografia - Licenciatura a disponibilizar ao mercado de trabalho um profissional que possa atuar no ensino fundamental e médio, com conhecimento teórico-metodológico inerente ao saber geográfico e capaz de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural e psicológica que emergem dos processos de ensino e de aprendizagem, em consonância com a realidade atual. Neste sentido, busca-se a formação do profissional que valorize a melhoria qualitativa da ação pedagógica em si, contribuindo para a formação de um cidadão capaz de intervir e promover mudanças na sociedade.

O processo de formação profissional deve buscar articulação teoria-prática, articulação entre o ensino, a pesquisa e a interdisciplinaridade, como prática adequada à formação na área de Geografia diante da complexidade da realidade socioespacial vigente.

De acordo com o parecer nº CNE/CES 492/2001, que trata das Diretrizes Curriculares do Curso de Geografia (e outros cursos), o formando deve:

- a) compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia;
- b) dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico.

7 CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Visando adequar a formação de professores de Geografia à conjuntura econômico-social atual e, em função do processo de reformas curriculares resultado das mudanças ocorridas com a entrada em vigor da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n. 9394/96, propõe-se o Curso de Graduação em Geografia - Licenciatura, colocar no mercado de trabalho, profissionais para atuar no ensino fundamental (séries finais) e médio, com conhecimento geográfico necessário e, capazes de dominar as dimensões política, social, econômica, cultural, psicológica nos processos de ensino e de aprendizagem em consonância com a realidade atual.

A demanda da sociedade por educação de qualidade determina a abertura constante de escolas públicas e privadas, mantendo a oferta de novos empregos para professores de Geografia. A necessidade de professores para a rede pública de ensino é comprovada pelos concursos públicos realizados periodicamente pelas redes estadual e municipal de ensino.

No âmbito da educação escolar percebem-se novas oportunidades relacionadas a outras atividades profissionais de competência do Licenciado em Geografia, tais como:

- a) coordenador na área de ensino de escolas;
- b) diretor de escolas;
- c) técnico em ensino de secretarias de educação;
- d) coordenador de projetos na área de ensino;
- e) consultor na área de educação geográfica;
- f) capacitação de formadores e instrutores de Geografia;
- g) assessoramento em órgãos, empresas e instituições na elaboração de projetos e políticas de ensino na área de Geografia;
- h) projetos interdisciplinares de Educação Ambiental;
- i) investigação científica sobre ensino e interdisciplinaridade

A demanda apontada indica para a formação de um profissional que seja capaz de ultrapassar os limites de sua habilitação legal e, na medida das

necessidades do ambiente escolar e fora deste, seja capaz de exercer outras funções de caráter pedagógico, solicitadas pelos sistemas de ensino e outros segmentos sociais, culturais e econômicos.

8 COMPETÊNCIAS, ATITUDES E HABILIDADES

A) Gerais

O curso de licenciatura em Geografia deverá proporcionar o desenvolvimento das seguintes competências, atitudes e habilidades gerais:

- a)** Identificar e explicar a dimensão geográfica presente nas diversas manifestações do conhecimento;
- b)** articular elementos empíricos e conceituais concernentes ao conhecimento científico dos processos espaciais;
- c)** reconhecer as diferentes escalas de ocorrência e manifestação dos fatos, fenômenos e eventos geográficos;
- d)** planejar e realizar atividades de campo referentes à investigação geográfica;
- e)** dominar técnicas laboratoriais concernentes à produção e aplicação do conhecimento geográfico;
- f)** propor e elaborar projetos de pesquisa e executivos no âmbito da área de atuação da Geografia;
- g)** utilizar os recursos da informática;
- h)** dominar a língua portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativa a produção e a difusão do conhecimento geográfico;
- i)** trabalhar de maneira integrada e contributiva em equipes multidisciplinares.

B) Específicas

- a) Identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais;
- b) identificar, descrever, analisar, compreender e explicar as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço;
- c) selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto;
- d) avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;
- e) elaborar mapas temáticos e outras representações gráficas;

- f) dominar os conteúdos básicos que são objeto de aprendizagem nos níveis fundamental e médio;
- g) organizar o conhecimento espacial adequando-o ao processos de ensino e de aprendizagem em Geografia nas diferentes etapas de ensino.

9 METODOLOGIA DO CURSO

A proposta metodológica do curso de Licenciatura em Geografia constitui-se como polo aglutinador em torno do qual se articulam os diferentes momentos formativos, previstos em sua matriz curricular. Sua concepção emana das epistemologias que concebem o ensino como vertente emancipatória pela aprendizagem consciente, criativa, plena e crítica. A integralização das disciplinas se organiza sequencialmente, em conformidade com as orientações e reflexões, advindas das concepções elaboradas pelo corpo docente, uma vez que se tornam imprescindíveis às percepções daqueles que estão responsáveis pelas progressões das aprendizagens no desenvolvimento da formação docente.

O curso tem seu referencial metodológico orientado pelos diversos conceitos geográficos, que traz a singularidade de pensar e organizar seu desenvolvimento, buscando: vivenciar, organizar, analisar e refletir criticamente sobre as diversas realidades e mudanças que ocorrem na sociedade e na ciência e que forme cidadãos capazes de compreender e atuar no espaço em que vivem.

Considerando o processo de renovação teórico-metodológica da Geografia, que teve início em meados do século XX, ensejam-se possibilidades didáticas significativas e pertinentes ao atual período histórico, tido como técnico-científico-informacional ou da Terceira Revolução Industrial, ou ainda como o da globalização, destacando-se, entre tais possibilidades, a visão interdisciplinar sob um enfoque socioambiental. Categorias e conceitos básicos em Geografia, como espaço, paisagem, território, redes, lugar, escala e técnicas são explorados através de uma abordagem que transcende a dimensão física e a interpretação política e econômica, podendo ser complementada com a percepção e a experiência do aluno acerca do fato em análise, considerando sua vivência como agente dinâmico e crítico da produção do espaço.

Nessa perspectiva, a formação do professor-geógrafo deve ser pautada em uma matriz curricular composta por disciplinas inter-relacionadas, organizadas sob a influência de uma visão sistêmica e, por isso, com possibilidades de se trabalhar temas transversais de forma integrada, não se restringindo ou se limitando às especificidades.

Por ser a Geografia uma ciência que trabalha a relação da sociedade com a natureza, o diálogo interdisciplinar torna-se imprescindível em qualquer perspectiva metodológica de ensino. Dessa forma, no novo currículo, teve-se a preocupação de estabelecer, tanto disciplinas de outros campos de conhecimento com quem a Geografia tem se articulado, quanto disciplinas de formação geral, para dar mais autonomia ao estudante na construção de sua trajetória acadêmica, conforme orienta as diretrizes para formação de professores da Educação Básica. É importante destacar também o papel dos laboratórios – geografia humana e regional, geografia física, ensino de geografia, cartografia e meio ambiente – em que os alunos podem se envolver com projetos de pesquisa e extensão e com grupos de estudos e discussões.

Optou-se por uma preocupação com a pesquisa educativa e científica, de maneira que o currículo busca consolidar a pesquisa como um de seus principais fundamentos, como condição para o fazer pedagógico. Assim, além do trabalho de campo interdisciplinar, realizado ao longo do curso por diferentes professores, tem-se a preocupação de estabelecer no interior das disciplinas a potencialização de experiências de pesquisa e de laboratório, além de existir disciplinas específicas voltadas para prática da pesquisa e de ensino.

De um aspecto mais pedagógico, sem perder de vista o caráter da pluralidade e da diversidade do currículo, chama-se a atenção para a necessidade de pensar a formação de licenciados em Geografia como um processo de conhecimento realizado pelo aluno, mediado pelo professor e a realidade socioespacial em suas diferentes escalas e tempos. Assim, existe uma aproximação das perspectivas socioconstrutivistas da educação, em que se considera o ensino um processo de construção de conhecimento, o aluno um sujeito ativo na construção e o professor como um mediador, que faz intervenções intencionais e conscientes no processo.

No curso, os temas e conteúdos tomados como objeto do conhecimento pelo discente são os referentes ao espaço geográfico, que não é apenas uma categoria epistemológica – pensar o espaço como teoria para pensar e analisar cientificamente a realidade –, mas também ontológica – o espaço como prática social, existencial e cotidiana dos seres humanos.

Destaca-se a relevância em se adotar pressupostos teórico-metodológicos para orientar a prática docente na formação de professores, sendo que tais pressupostos devem compreender diferentes concepções de pensamento, métodos e práticas pedagógicas existentes entre os docentes, sempre priorizando uma pedagogia baseada em ações colaborativas, que fomentem a inovação e a promoção da autonomia do aluno no processo de aprender e pensar, como também compreender o desenvolvimento de processos avaliativos das diversas etapas e dos vários agentes do curso.

Neste contexto, é imprescindível garantir a articulação entre conteúdo e método de ensino, na opção didática que se faz. Portanto, não se deve esquecer a importância do tratamento metodológico. Muitas vezes, a incoerência entre o conteúdo que se tem em mente e a metodologia usada leva a aprendizagens muito diferentes daquilo que se deseja ensinar. Para que a aprendizagem possa ser, de fato, significativa, é preciso que os conteúdos sejam analisados e abordados de modo a formarem uma rede de significados.

Os princípios metodológicos, que orientam o ensino e a aprendizagem do curso, privilegiam a análise e a resolução de situações-problema como estratégias didáticas. O estudante-professor, através do requisito básico da *práxis* para constituição de competências, se insere na realidade e no debate contemporâneo, que o qualifica frente aos desafios próprios das suas condições profissionais. Todos os tipos de conhecimentos, elencados ao desenvolvimento profissional, desde as questões culturais, sociais, econômicas, até a própria perspectiva humana e profissional, devem ter assegurados os seus entendimentos reflexivos através da relação teoria-prática.

A metodologia que permeia os planos de ensino do curso é pautada na premissa da interdisciplinaridade, o que fica evidenciado, especialmente, nas relações que são estabelecidas nos diversos eixos que compõem a matriz curricular. Por meio das atividades desenvolvidas, os alunos demonstram e aplicam suas competências, ou seja, vivenciam situações do cotidiano, agregando o conhecimento de diversas disciplinas desenvolvidas. Acrescenta-se a isso as questões relativas à ética e à responsabilidade social que são relevantes no processo de desenvolvimento de projetos da área.

O planejamento e a avaliação são componentes fundamentais para se garantir um desenvolvimento curricular acompanhado por um desempenho de excelência dos alunos, mediado pelo caráter crítico. Assim, faz-se a avaliação formativa como integrante básica de diagnóstico, regulação, finalização e integração de saberes e competências da sua formação.

O delineamento metodológico é apresentado de forma mais específica e detalhada nos planos das disciplinas. De uma forma genérica, os professores se utilizam de atividades como:

a) ensino teórico: aulas expositivas dialogadas, nas quais os conteúdos programáticos podem ser abordados em nível básico, avançado ou aprofundado, consoante a natureza da matéria ou localização curricular, quer do ponto de vista conceitual ou experimental. Elas ocorrem a partir da necessidade dos acadêmicos, geralmente a partir de discussão de conteúdo por meio de técnicas de discussão em grupo.

b) ensino prático: observar e sistematizar práticas cotidianas, como também, desenvolver atividades que aproximem o aluno da realidade educacional, dos espaços escolares e não escolares, propiciando a capacidade de reflexão-crítica sobre os fatos e acontecimentos da realidade em que está inserido, podendo intervir com ações que minimizem os problemas detectados.

No sentido de proporcionar aos egressos do curso de licenciatura em Geografia da UFPE uma formação qualificada para atender às exigências da Educação Básica, é fundamental pensar, como instituição formadora, em possibilidades de estabelecer a inserção no contexto escolar dos acadêmicos desses cursos, promovendo com isso a aproximação com o campo de intervenção, a preparação/formação acadêmico-profissional, a produção de conhecimentos e de novas experiências pedagógicas, articulando aspectos da cultura geral com a cultura escolar.

O Licenciado em Geografia ministra aulas de Geografia nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, realiza assessoria pedagógica na área de Geografia e está capacitado para ministrar cursos de curta duração em temas pertinentes às áreas de estudo afins à Geografia. Desenvolve projetos de pesquisas

Neste contexto, os princípios metodológicos que corroboram diretamente para a formação do Licenciado em Geografia movem-se a partir da relação *ação-reflexão-ação*, tendo a pluralidade de saberes como eixos centrais na/para formação docente qualificada.

10 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Os critérios para a avaliação da aprendizagem serão estabelecidos por disciplinas, abrangendo, simultaneamente, os aspectos de frequência e de aproveitamento, conforme a Resolução N°. 04/94 de dezembro de 1994, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Pernambuco.

Ampliando a avaliação face aos novos parâmetros utilizados nos processos de ensino e de aprendizagem, o curso de Geografia fará uso de outras formas de verificação de aprendizagem através das seguintes atividades: excursão didática, atendendo as disciplinas com carga horária prática, seminários, práticas de laboratório utilizando softwares e equipamentos de informática, relatórios técnicos e de viagens e painéis (banners), memoriais e ensaios monográficos.

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são avaliados de maneira diferenciadas, de acordo com os critérios adotados pelo professor e concordância com a Coordenação do curso.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – Destacar aspectos de flexibilidade e interdisciplinaridade da organização curricular.

11.1 ESTRUTURA BÁSICA DO CURSO

O Curso de Geografia - Licenciatura funciona nos períodos da manhã e da noite e oferece 120 vagas anuais, das quais 60 são para o turno da manhã e 60 para o da noite.

O regime escolar do curso proposto se viabilizará por créditos, distribuídos ao longo de (08) oito períodos durante (04) quatro anos. Em função das mudanças que estão sendo propostas para as licenciaturas diversas (Diretrizes Curriculares das Licenciaturas), este período estabelecido poderá ser ampliado tendo em vista o funcionamento do curso noturno, em que um número significativo de alunos não tem disponibilidade durante o dia para realizar atividades requeridas para integralização curricular.

A integralização curricular se dará com cumprimento de créditos, equivalendo a uma carga horária plena mínima de 2.900 (duas mil e novecentas horas) sendo: 2400 horas de disciplinas obrigatórias, 300 de disciplinas eletivas (sendo 180 componentes do perfil e 120 componentes livres) e 200 de atividades complementares, que devem ser efetivadas em 200 dias letivos.

As disciplinas oferecidas ao longo do curso encontram-se distribuídas da seguinte forma: disciplinas obrigatórias de conteúdos geográficos, disciplinas obrigatórias de formação pedagógica geral, disciplinas obrigatórias de prática como componente curricular, disciplinas obrigatórias de estágio curricular supervisionado, disciplinas eletivas. Além disto, existem as atividades acadêmico-científico-culturais complementares.

O elenco das disciplinas eletivas oferecidas ao longo do Curso poderá ser ampliado pelo aluno, dependendo dos seus interesses complementares à formação de professor de Geografia.

As atividades complementares estão relacionadas com o ensino ou com o conhecimento específico de Geografia como mini-cursos, cursos de capacitação e atualização, monitorias, iniciação científica, iniciação à docência, programa de

educação tutorial – PET, participação em grupos de pesquisa na UFPE e em outras instituições públicas, participação em eventos científicos (seminários, congressos e palestras) com ou sem apresentação de trabalhos, participação na organização de eventos científicos, publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins, exposição de trabalhos em eventos, atividade de extensão, estágio voluntário extracurricular, participação em encontros estudantis.

Para atingir os objetivos propostos são apresentadas as disciplinas consideradas necessárias ao atendimento da formação do professor de Geografia, de acordo com a Resolução n° 12/2008 do CCEPE:

a) Disciplinas Obrigatórias de conteúdos específicos:

- Introdução à Ciência Geográfica
- Introdução à Geomorfologia
- Geomorfologia Dinâmica
- Fundamentos de Climatologia
- Hidrogeografia
- Biogeografia
- Geografia da População
- Geografia Agrária
- Geografia Urbana
- Geografia Industrial e dos Serviços
- Climatologia Dinâmica
- Fundamentos de Pedologia e Edafologia
- Cartografia
- Geografia Econômica do Mundo Atual
- Geografia Regional do Brasil
- Geografia Regional do Nordeste
- Fundamentos de Geologia e Petrografia
- Metodologia do Trabalho Científico
- Introdução e Aplicação de Geotecnologias
- Educação Ambiental
- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

b) Disciplinas Obrigatórias da Formação Pedagógica Geral

- Fundamentos da Educação
- Gestão Educacional e Gestão Escolar
- Fundamentos Psicológicos da Educação
- Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica

c) Disciplinas obrigatórias de prática como componente curricular

Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia
Metodologia do Ensino da Geografia 1
Metodologia do Ensino da Geografia 2
Avaliação da Aprendizagem
Didática
Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais

d) Disciplinas obrigatórias de Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 1
Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2
Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 3
Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 4

e) Disciplinas eletivas

Estatística Aplicada à Geografia
Geografia Política
Projeto de Iniciação à Docência
Formação Econômica e Territorial do Brasil
Antropologia Cultural 1
Geografia de Pernambuco
Fundamentos de Ecologia
Português Instrumental
Geomorfologia Costeira
Projeto de Extensão
Projeto de Iniciação Científica
Introdução à Filosofia
Agroecologia
Leitura de Cartas Geográficas
Avaliação do Livro Didático em Geografia
Geografia Cultural
Introdução à Oceanografia

f) Atividades acadêmico-científico-culturais complementares

Participação em seminários, congressos e palestras
Participação na organização de eventos científicos na área de Licenciatura
Iniciação científica na área do curso
Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins
Exposição de trabalhos em eventos na área do curso
Atividade de extensão na área do curso
Estágio voluntário extracurricular na área do curso
Monitoria na área do curso
Participação em encontros estudantis científicos
Participação em minicursos de eventos científicos da área do curso

O presente PPC, para atender ao Decreto N. 5.626/2005, a Resolução CNE/CP N°01 de 17/06/2004 e a Lei N°9.795 de 27/04/1999 e o Decreto N°4.281 de 25/06/2002, previu a inserção de Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais - Libras na estrutura curricular como disciplina obrigatória, de conteúdos disciplinares e atividades curriculares sobre a Educação Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e, de modo transversal, contínuo e permanente, as Políticas de Educação Ambiental em disciplinas obrigatórias como Geografia Regional do Brasil, Geografia Regional do Nordeste, Educação Ambiental, e em disciplinas eletivas como Geografia Política, Fundamentos de Ecologia, Antropologia Cultural 1 e Agroecologia.

Com relação à Lei no. 9795, de abril de 1999 e Decreto No. 4.281 de 25 de junho de 2002, há a integração da educação ambiental em disciplinas deste PPC, bem como a compreensão da política de educação ambiental de maneira transversal e multidisciplinar. A própria Geografia tem dentre seus objetos de estudos a relação entre o homem/natureza e a ocupação territorial e as transformações nas paisagens, sendo assim, este assunto é abordado ao longo de todo o curso, nas mais diversas disciplinas, sendo que nas disciplinas Educação Ambiental, Biogeografia, Hidrogeografia, Climatologia (obrigatórias), Agroecologia e Fundamentos de Ecologia (eletivas) é abordado diretamente.

11.2 DISCIPLINAS E CARGA HORÁRIA DO CURSO DE GEOGRAFIA -
LICENCIATURA (De acordo com a Resolução nº 12/2008 do CCEPE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

(PERFIL 2202) - Válido para os alunos ingressos a partir de 2012

Sigla Depto.	COMPONENTES OBRIGATÓRIOS Ciclo Profissional ou Tronco Comum	Ch		Créditos	Ch Total	Pré-Requisitos	Co-Requisitos
		Teo	Prát				
CG643	Introdução à Ciência Geográfica L	2	1	3	60		
CG506	Introdução à Geomorfologia	2	1	3	60		
CG644	Geomorfologia Dinâmica	2	1	3	60		
CG645	Fundamentos de Climatologia L	2	1	3	60		
CG622	Hidrogeografia	2	1	3	60		
CG630	Biogeografia	2	1	3	60		
CG202	Geografia da População	2	1	3	60		
CG237	Geografia Agrária	2	1	3	60		
CG646	Geografia Urbana	2	1	3	60		
CG647	Geografia Industrial e dos Serviços	2	1	3	60		
CG648	Climatologia Dinâmica	2	1	3	60		
CG628	Fundamentos de Pedologia e Edafologia	2	1	3	60		
CA304	Cartografia	2	1	3	60		
CG650	Geografia Econômica do Mundo Atual	2	1	3	60		
CG335	Geografia Regional do Brasil	2	1	3	60		
CG633	Geografia Regional do Nordeste	2	1	3	60		
GE489	Fundamentos de Geologia e Petrografia	2	1	3	60		
CG649	Metodologia do Trabalho Científico	2	1	3	60		
CG651	Introdução e Aplicações de Geotecnologias	2	1	3	60		
CG652	Educação Ambiental	2	1	3	60		
CG653	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	0	3	3	90		
SF451	Fundamentos da Educação	4	0	4	60		
AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar	4	0	4	60		
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação	6	0	6	90		
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica	4	0	4	60		
CG625	Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia	2	1	3	60		
INT0003	Metodologia do Ensino da Geografia 1	4	1	6	90		
INT0004	Metodologia do Ensino da Geografia 2	4	1	6	90		
PO493	Avaliação da Aprendizagem	4	0	4	60		
TE707	Didática	4	0	4	60		
PO494	Fundamentos da Língua Brasileira de Sinais	4	0	4	60		
INT0005	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 1	0	3	3	90		
INT0006	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 2	0	3	3	90		
INT0007	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 3	0	4	4	120		

INT0008	Estágio Curricular Supervisionado de Geografia 4	0	4	4	120		
---------	--	---	---	---	-----	--	--

COMPONENTES ELETIVOS

CG655	Estatística Aplicada à Geografia	2	1	3	60		
CG341	Geografia Política	2	1	3	60		
IN354	Projeto de Iniciação à Docência	0	2	2	60		
CG638	Formação Econômica e Territorial do Brasil	2	1	3	60		
CS224	Antropologia Cultural I	4	0	4	60		
CG640	Geografia de Pernambuco	2	1	3	60		
CG629	Fundamentos de Ecologia	2	1	3	60		
LE006	Português Instrumental	2	1	3	60		
CG656	Geomorfologia Costeira	2	1	3	60		
IN351	Projeto de Extensão	0	2	2	60		
IN356	Projeto de Iniciação Científica	0	2	2	60		
FL009	Introdução à Filosofia	4	0	4	60		
CG657	Agroecologia	2	1	3	60		
CG270	Leitura de Cartas Geográficas	2	1	3	60		
CG658	Avaliação do Livro Didático em Geografia	2	1	3	60		
CG659	Geografia Cultural	2	1	3	60		
CG660	Introdução à Oceanografia	2	1	3	60		
	Valor mínimo por aluno				300		

Atividades acadêmico-científico-culturais complementares

Carga Horária
Mínima
(semestre)

Carga Horária
Máxima
(Todo o Curso)

01	Participação em seminários, congressos e palestras					5	40
02	Participação na organização de eventos científicos na área de Licenciatura					5	40
03	Iniciação científica na área do curso					10	40
04	Publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins					10	40
05	Exposição de trabalhos em eventos na área do curso					10	40
06	Atividade de extensão na área do curso					10	40
07	Estágio voluntário extra-curricular na área do curso					20	40
08	Monitoria na área do curso					20	40
09	Participação em encontros estudantis científicos					10	40
10	Participação em minicursos de eventos científicos na área do curso					10	40

OBSERVAÇÃO

As atividades acadêmico-científico-culturais complementares deverão ser documentalmente comprovadas e apresentadas à Coordenação do Curso para análise e aprovação pelo Colegiado. O aluno encaminhará à Coordenação um requerimento, em formulário oficial, solicitando a validação das atividades mencionadas.

Todo aluno vinculado ao perfil obrigatoriamente participará de atividades complementares.

Síntese de Carga Horária

Componentes Obrigatórios	2.400
Componentes Eletivos do Perfil	180
Componentes Eletivos Livres ou Atividades Complementares	120
* Atividades Complementares	200
Carga Horária Total	2.900

* Todo aluno vinculado ao perfil obrigatoriamente participará de atividades complementares.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Tempo Mínimo*	8 sem.
Tempo Médio	10 sem.
Tempo Máximo*	14 sem

* preenchimento obrigatório

11.3 COMPONENTES CURRICULARES POR PERÍODO

		<u>COMPONENTES OBRIGATÓRIOS</u>		Carga Horária	Créditos	Ch Total			
Sigla Depto.	CICLO PROFISSIONAL	Teo	Prát				Pré-Requisitos	Co-Requisitos	
		1º PERÍODO							
CG643	Introdução à Ciência Geográfica (Ob)	2	1	3	60				
GE489	Fundamentos de Geologia e Petrografia (Ob)	2	1	3	60				
SF451	Fundamentos da Educação (Ob)	4	0	4	60				
PO494	Libras (Ob)	4	0	4	60				
CS224	Antropologia Cultural (E)	4	0	4	60				
LE006	Português Instrumental (E)	2	1	3	60				
		TOTAL				360 HORAS			
		2º PERÍODO							
CG506	Introdução à Geomorfologia (Ob)	2	1	3	60				
CG645	Fundamentos de Climatologia (Ob)	2	1	3	60				
CG202	Geografia da População (Ob)	2	1	3	60				
AP493	Políticas Educacionais, Organização e Funcionamento da Escola Básica (Ob)	4	0	4	60				
TE707	Didática (Ob)	4	0	4	60				
		TOTAL				300 HORAS			
		3º PERÍODO							
CG648	Climatologia Dinâmica (Ob)	2	1	3	60				
CG622	Hidrogeografia (Ob)	2	1	3	60				
CG649	Metodologia do Trabalho Científico (Ob)	2	1	3	60				
PO493	Avaliação da Aprendizagem (Ob)	4	0	4	60				

AP492	Gestão Educacional e Gestão Escolar (Ob)	4	0	4	60		
TOTAL		300 HORAS					
4º PERÍODO							
CG628	Fundamentos de Pedologia e Edafologia (Ob)	2	1	3	60		
CA304	Cartografia (Ob)	2	1	3	60		
CG644	Geomorfologia Dinâmica (Ob)	2	1	3	60		
PO492	Fundamentos Psicológicos da Educação (Ob)	6	0	6	90		
CG629	Fundamentos de Ecologia (E)	2	1	3	60		
CG656	Geomorfologia Costeira (E)	2	1	3	60		
TOTAL		390 HORAS					
5º PERÍODO							
CG237	Geografia Agrária (Ob)	2	1	3	60		
CG646	Geografia Urbana (Ob)	2	1	3	60		
CG652	Educação Ambiental (Ob)	2	1	3	60		
INT0005	Estágio Curricular Supervisionado 1 (Ob)	0	3	3	90		
CG651	Introdução e Aplicações de Geotecnologias (Ob)	2	1	3	60		
TOTAL		390 HORAS					
6º PERÍODO							
CG647	Geografia Industrial e dos Serviços (Ob)	2	1	3	60		
CG630	Biogeografia (Ob)	2	1	3	60		
INT0003	Metodologia do Ensino da Geografia 1(Ob)	4	1	6	90		
INT0006	Estágio Curricular Supervisionado 2 (Ob)	0	3	3	90		
CG341	Geografia Política (E)	2	1	3	60		
CG658	Avaliação do Livro Didático em Geografia (E)*	2	1	3	60		
TOTAL		390 HORAS					
7º PERÍODO							
CG650	Geografia Econômica do Mundo Atual (Ob)	2	1	3	60		
CG335	Geografia Regional do Brasil (Ob)	2	1	3	60		
INT0007	Estágio Curricular Supervisionado 3 (Ob)	0	4	4	120		
CG625	Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia (Ob)	2	1	3	60		
CG640	Geografia de Pernambuco (E)	2	1	3	60		
CG657	Agroecologia (E)	2	1	3	60		
TOTAL		420 HORAS					
8º PERÍODO							
CG633	Geografia Regional do Nordeste (Ob)	2	1	3	60		
CG653	Trabalho de Conclusão de Curso (Ob)	0	3	3	90		
INT0004	Metodologia do Ensino da Geografia 2 (Ob)	4	1	6	90		

INT0008	Estágio Curricular Supervisionado 4 (Ob)	0	4	4	120		
CG660	Introdução à Oceanografia (E)	2	1	3	60		
CG638	Formação Econômica e Territorial do Brasil (E)	2	1	3	60		
TOTAL		480 HORAS					

**12 PLANO DE CURSO (EMENTÁRIO, CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA E
COMPLEMENTAR) (ANEXO V)**

13 ATIVIDADES CURRICULARES

13.1 ESTÁGIO CURRICULAR

A obrigatoriedade do Estágio Curricular Supervisionado deve ocorrer a partir da metade do curso (do 5º ao 8º período) com 420 horas, de acordo com a Resolução 02/1985 do CCEPE. O conteúdo desta disciplina é a prática profissional que se desenvolve no espaço provável de sua atuação futura, abrangendo suas diferentes dimensões. As normas para o Estágio Curricular Supervisionado estão descritas no Anexo VI.

O Estágio Curricular Supervisionado prioriza a formação do aluno por meio do conhecimento produzido na realidade, associado à reflexão teórica simultânea, através da qual se busca repensar a prática e se abrir possibilidades para uma base de formação acadêmica/profissional. Dentro dessa concepção, este revaloriza a prática como meio que coloca em evidência as diferentes maneiras de como se dá a aprendizagem nas situações concretas.

Nessa perspectiva, o Estágio permite estabelecer um processo de efetiva interação e troca entre a Universidade e os locais de sua prática com objetivos e tarefas claramente definidos, tendo em comum a preocupação com a formação do futuro profissional de auxílio mútuo.

O Estágio será realizado em quatro fases a partir do quinto período visando propiciar um aprendizado em que se efetive a compreensão de como os sujeitos, na sua prática educativa, produzam, experimentem, conheçam e transformem o seu fazer cotidiano, de modo a repensar formas de participação efetiva no exercício da profissão.

13.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A conclusão do Curso de Licenciatura em Geografia exige a realização de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)/Monografia, de acordo com a Resolução n. 12/2008 CCEPE, culminando com a elaboração e defesa do trabalho, vinculado a componentes curriculares próprios, sob a orientação de um professor, objetivando a averiguação da capacidade do aluno pesquisar, investigar temáticas específicas do

campo da Geografia e da Educação (prática pedagógica, docente, ensino, aprendizagem e avaliação). A defesa ou apresentação do trabalho será avaliada por uma banca formada por professores do Departamento e/ou convidados e aprovada pelo Colegiado do Curso.

As normas para elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso estão disponibilizadas no ANEXO VII.

13.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares estão relacionadas com o ensino ou com o conhecimento específico de Geografia como mini-cursos, cursos de capacitação e atualização, monitorias, iniciação científica, iniciação à docência, programa de educação tutorial – PET, participação em grupos de pesquisa na UFPE e em outras instituições públicas, participação em eventos científicos (seminários, congressos e palestras) com ou sem apresentação de trabalhos, participação na organização de eventos científicos, publicação de trabalhos acadêmicos em revistas ou anais de congressos de Geografia ou áreas afins, exposição de trabalhos em eventos, atividade de extensão, estágio voluntário extracurricular, participação em encontros estudantis.

As normas para as Atividades Complementares estão disponibilizadas no ANEXO VIII e adequadas a Resolução nº 12/2013 do CCEPE

14 APOIO E INFORMAÇÃO AO DISCENTE

Os alunos têm acesso às informações acadêmicas através do sig@, na página do departamento (www.ufpe.br/dcg), nas redes sociais (Facebook), e-mails, bem como através de cartazes fixados em murais existentes nos corredores do próprio departamento e no NIATE.

A UFPE também dispõe de divulgação de informações através do portal (www.ufpe.br) e do Informativo UFPE, que veicula pelas redes sociais, blogs e e-mails.

A UFPE dispõe de um Programa de Assistência Estudantil ofertado através de editais semestrais e está pautado no [Decreto nº 7.234/2010](#) da Presidência da República, o qual busca ampliar as condições para permanência dos jovens, em vulnerabilidade socioeconômica, na educação superior pública federal com objetivo de conclusão do curso superior, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e regionais favorecendo a inclusão social pela educação.

O programa consiste em:

- **Auxílio Alimentação** – Concessão de isenção total para duas refeições diárias (almoço e jantar) no Restaurante Universitário para os estudantes do Campus Recife.
- **Auxílio Creche** – auxílio concedido a estudantes-mães através de vagas para seus filhos na Creche Paulo Rosas para o Campus Recife.
- **Auxílio Transporte** – Concessão de auxílio financeiro aos estudantes de graduação dos dos campi Recife, Agreste e Vitória para o seu deslocamento no trecho casa/UFPE /casa, possibilitando a frequência às atividades acadêmicas do curso ao qual está matriculado.
- **Bolsa Emergencial** - bolsa temporária concedida a estudantes de graduação que, por alguma questão recente e emergencial estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica e não podem suprir suas despesas para frequentar as disciplinas que estão em curso no semestre em andamento.
- **Bolsa Permanência** – bolsa que objetiva auxiliar os estudantes de graduação e em vulnerabilidade socioeconômica a permanência no curso e desenvolver suas atividades curriculares e extracurriculares.

- **Moradia Estudantil** – concessão de moradia para estudantes oriundos de cidades diferentes das sedes dos campi da UFPE ou outros Estados, em Casa do Estudante Universitário (CEU's) ou auxílio financeiro para este fim.
- **Apoio ao Aprendizado** - Caracteriza-se pela oferta de acompanhamento pedagógico e aparatos didáticos.
- **Apoio a Eventos** - Auxílio financeiro a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação da UFPE para participação em eventos acadêmicos científicos, tecnológicos, culturais e ligados ao movimento estudantil realizado fora da UFPE, sendo a seleção realizada através de Edital.
- **Apoio ao Esporte** - Concessão de bolsa de incentivo a prática do desporto a estudantes-atletas regularmente matriculados nos cursos de graduação da UFPE para auxiliar no treinamento para participação em competições locais, regionais e nacionais, atuação na gestão esportiva, atrelado ao seu bom desempenho acadêmico
- **Promissões** - Concessão de auxílio financeiro pagos pelas IES diretamente aos estudantes estrangeiros do Programa de Estudantes Convênio de Graduação (PEC-G), que atendam aos critérios estabelecidos pela Portaria nº 745 de 05/06/12.
- **Bem-Estar Mental / PROBEM** - Consiste no acompanhamento psicoterápico, psiquiátrico e orientação profissional, em parceria com profissionais de saúde, coordenado pela equipe de psicologia da PROAES.
- **Curso de Idiomas/NLC.**

15 CORPO DOCENTE E CURRÍCULO

15.1 PERFIL DOS DOCENTES

NOME	CPF	ÁREA DE CONHECIMENTO*	TITULAÇÃO	QUALIFICAÇÃO **	REGIME DE TRABALHO	VÍNCULO EMPREGATÍCIO
Alcindo José de Sá	213.362.964-53	Geografia Agrária	Pós-Doutor	Economia	DE	Estatutário
Ana Cristina de Almeida Fernandes	141.735.904-82	Geografia Humana	Doutora	Arquitetura e Urbanismo	DE	Estatutário
Antonio Carlos de Barros Correa	629.890.574-04	Geografia Física	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Bertrand Roger Guillaume Cozic	059.515.407-71	Geografia Econômica e Regional	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Caio Augusto Amorim Maciel	820.139.504-20	Geografia Agrária	Pós-Doutor	Agronomia	DE	Estatutário
Cláudio Jorge Moura de Castilho	355.005.574-91	Geografia Humana	Pós-Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Cláudio Ubiratan Gonçalves	028.839.527-10	Geografia Agrária	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Danielle Gomes da Silva	039.413.594-60	Geografia Física	Doutora	Geografia	DE	Estatutário
Edvânia Torres Aguiar Gomes	184.597.734-34	Geografia Humana	Pós-Doutora	Geografia	DE	Estatutário
Eugênia Cristina Gonçalves Pereira	253.766.594-53	Geografia Física	Pós-Doutora	Geografia	DE	Estatutário
Francisco Kennedy Silva dos Santos	441.086.053-49	Ensino da Geografia	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Hernani Loebler Campos	166.686.504-49	Geografia Física	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Jan Bitoun	244.807.034-20	Geografia Humana	Doutor	Geografia	40h	Estatutário
Josicleda Domiciano Galvínio	027.734.254-59	Sensoriamento Remoto	Pós-Doutora	Matemática	DE	Estatutário
Lucivânio Jatobá de Oliveira	113.461.324-53	Geografia Física	Mestre	Geografia	DE	Estatutário
Maria do Socorro Bezerra de Araújo	217.321.164-15	Geografia Física	Pós-Doutora	Química Industrial/Engenharia Química	DE	Estatutário
Maria Fernanda Abrantes Torres	190.175.104-04	Geografia Física	Doutora	Geografia	DE	Estatutário
Mônica Cox de Britto Pereira	792.968.907-72	Geografia	Doutora	Ciências Biológicas	DE	Estatutário
Nilo Américo Rodrigues Lima de Almeida	666.698.477-34	Epistemologia da Geografia	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Nilson Cortez Crócia de Barros	103.048.864-91	Geografia Humana	Pós-Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Oswaldo Girão da Silva	683.918.544-34	Geografia Física	Doutor	Geografia	DE	Estatutário

Ranyére Silva Nóbrega	022.231.374-90	Climatologia	Doutor	Meteorologia	DE	Estatutário
Rodrigo Dutra Gomes	279.594.968-70	Epistemologia da Geografia	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Ruy Batista Pordeus	192.149.284-87	Geografia Física	Doutor	Geografia	DE	Estatutário
Silvana Moreira Neves	204.002.174-49	Geografia Física	Pós-Doutora	Geografia	DE	Estatutário
Tânia Bacelar de Araújo	002.549.647-34	Geografia Econômica	Doutora	Ciências Sociais/Ciências Econômicas	20h	Estatutário
Thaís de Lourdes Correia de Andrade	037.579.354-20	Geografia Humana	Mestre	Geografia	DE	Estatutário
Vanice Santiago Fragoso Selva	131.333.224-00	Geografia Humana	Pós-Doutora	Geografia	DE	Estatutário

15.2 TITULAÇÃO

Titulação	N. docentes	% de docentes	n. na área do curso	% na área do curso	n.em outras áreas	% em outras áreas
Mestrado	02	7,14	02	7,14	0	0
Doutorado	16	57,14	12	42,86	04	14,29
Pós-Doutor	10	35,71	09	32,14	01	3,57
Total	28	100,0	23	82,14	5	17,86

15.3 REGIME DE TRABALHO

Regime	n. docentes	% docentes	n. na área do curso	% na área do curso	n. em outras áreas	% em outras áreas
Tempo integral	27	96,43	20	71,43	07	25
Tempo parcial	1	3,57	0	0	1	3,57
Total	28	100,0	20	71,43	8	28,57

É importante ressaltar que a maior parte dos docentes está diretamente envolvida com pelo menos um dos dois programas de pós-graduação que funcionam no departamento.

16 CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

16.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Departamento de Ciências Geográficas - DCG da UFPE está situado nos 5º e 6º andares do prédio do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, sendo constituído de 59 salas e 12 sanitários assim distribuídos: 28 salas e seis sanitários no quinto andar e 31 salas e seis sanitários no sexto andar. As salas de aula estão distribuídas no NIATE CFCH-CCSA (Núcleo Integrado de Atividades de Ensino).

- **5º andar –**

- 03 salas do LecGEO (503, 504, 505)

- 01 sala Multiusuários (506)

- 02 salas do Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão-NAPE (507, 508)

- 01 auditório (509)

- 02 salas do LAGEAM (510, 511)

- 01 laboratório do PRODEMA (514)

- 01 sala de aula do PRODEMA (542)

- 20 salas de professores (513, 515, 520, 522 a 532, 534 a 539)

- 01 sala do NEMA/TROPOCLIMA (544)

- 01 sala do BIOMA (533)

- 06 sanitários

- **6º andar –**

- 01 sala da Revista de Geografia (603)

- 01 sala da secretaria do PPGeo (604)

- 01 sala da Coordenação do PPGeo (605)

- 01 sala da secretaria do DCG (606)

- 01 sala da chefia do DCG (606 A)

- 01 sala da Coordenação e Secretaria do PRODEMA (607)

- 01 sala do MSEU (608 A)

- 01 sala do DA de Geografia (608 B)

01 sala do SERGEO (609)
01 sala do “Observatório das Metrópoles” (610)
01 sala do PET/Geografia (612)
01 sala de estudos do PRODEMA (613)
1 copa (613 A)
01 sala do laboratório do PPGeo (618)
01 sala do GRITT (619)
01 sala de aula do PPGeo (620)
01 sala do LEGEP/GPECI (621)
01 sala da Coordenação da Graduação (622)
01 sala da secretaria da Graduação (623)
06 salas de professores (624 A, 624 B, 625 A, 625 B, 625 C, 628 A)
01 sala do EAD (624 C)
01 sala do GEQUA (628 B)
01 sala da AGB Recife (629)
06 sanitários.

- **NIATE** - 5 salas de aula

16.1.1 Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Quanto à acessibilidade física, a Biblioteca está localizada no térreo do CFCH e as salas de aula estão distribuídas no NIATE, onde o acesso às salas e aos banheiros é possibilitado pela existência de elevador, o que está de acordo com o Art. 24 do Dec. No. 5.296/2004.

16.2 BIBLIOTECA

O Departamento de Ciências Geográficas tem disponível ao seu corpo docente e discente produções bibliográficas referentes às suas temáticas e áreas afins na Biblioteca Central do UFPE, na Biblioteca Setorial do Centro de Filosofia e

Ciências Humanas, no NAPE (Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão). Como as Bibliotecas são descentralizadas nos Centros de Ensino na UFPE, ainda dispõe-se dos valiosos acervos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (em especial no Depto. de Economia), além do Centro de Tecnologia e o Centro de Ciências Biológicas para a área de Geografia Física, considerando, em especial, as bibliografias atinentes à Biogeografia, Geoprocessamento, Geologia, Geomorfologia, etc.

16.3 NÚCLEOS E LABORATÓRIOS

O Departamento de Ciências Geográficas possui dois núcleos e onze laboratórios.

16.3.1 Núcleos

a) **NAPE – NÚCLEO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – PROF. ALDEMIR DANTAS BARBOZA** (salas 507 e 508)

O NAPE visa articular as atividades de pesquisa acadêmica, de ensino de Geografia e de extensão com as novas tecnologias da comunicação e informação, ampliando, dessa forma, sua valiosa importância na formação profissional do bacharel e do licenciando em Geografia, bem como dos estudantes de pós-graduação do Departamento de Ciências Geográficas da Universidade Federal de Pernambuco bem como de outras Instituições. O NAPE funciona no 5ª andar do CFCH na sala 507 e no anexo 508.

Equipamentos: 05 microcomputadores, 01 laptop, 03 impressoras, 01 datashow, 04 birôs, 03 mesas 17 cadeiras, 07 prateleiras, 02 mesas de computador, 02 arquivo, 01 altímetro e 01 GPS.

Acervo: Coleção de minerais e rochas, coleção de blocos diagramas sobre Geomorfologia, mapas de alto relevo (Américas, Mundi, Europa, Estados Unidos,

Canadá, Antilhas), Revista de Geografia – RBG e Boletim Geográfico (IBGE), Cadernos 3º Mundo, livros didáticos (Ensino Fundamental e Médio) e livros de Geografia (humana e física) doados por professores e funcionários. Globos de diversos tamanhos, Atlas, Mapas físicos e políticos (Brasil, Continentes, Estados do Nordeste, Mundi), Cartas da Região nordeste nas Escalas de 1:10000, 1:25000, 1:250000 e 1:500000, Ortofocartas, entre outras.

O NAPE possui cerca de 3.000 títulos, entre Livros e Periódicos; Banco de dissertações – Mestrado e Doutorado em Geografia, Mestrado e Doutorado em Meio Ambiente, DCG/UFPE. Banco de monografias – Curso de Graduação, Curso de Especialização em Ensino de Geografia, banco de trabalhos finais – Curso de Especialização em Educação Ambiental, Revistas de Estudos Avançados, Cadernos de Estudos Sociais – FUNDAJ, Ciência e Trópico – FUNDAJ, Anais de Encontros, Enciclopédias Barsa, Larousse, Britânica (Caminhos do Conhecimento), Time/Life (Nações do Mundo e Ciência e Natureza), Atlas (Brasil, Nordeste, Ecossistemas Brasileiros, PE, PB, SE, BA, RN, MA, PI, AL, CE).

b) Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NEMA (sala 544)

O Nema é uma organização civil, sem fins lucrativos, integrada ao Departamento de Ciências Geográficas da UFPE, que tem como objetivos:

- i. realizar estudos, estabelecer diagnósticos e promover soluções que objetivem o desenvolvimento da sustentabilidade sócio-econômica e ambiental;
- ii. promover a integração Universidades-Comunidade, buscando a conscientização da importância do planejamento ambiental, o bem estar social e econômico da sociedade;
- iii. servir como mecanismo institucional especializado para a implementação de ações que objetivem o beneficiamento das comunidades regionais, tendo por base fundamental desenvolver o equilíbrio entre o homem e o meio ambiente;
- iv. valorizar alunos, professores, e o curso de Geografia da Universidade Federal de Pernambuco, no âmbito acadêmico e junto à sociedade;

- v. defender a preservação do meio ambiente e o equilíbrio ecológico;
- vi. promover atividades direcionadas ao treinamento, pesquisa, desenvolvimento e consultoria no campo da Geografia.

Equipamentos: 02 computadores (01 Pentium II 450 Gb) e (01 486 DX 100), 01 scanner HP 6200C, 01 impressora 970C, programas de software para uso de imagens e mapas, 01 GPS 12 canais, 01 altímetro para altitude até 3500m, 02 mesas para computador e equipamentos, 01 mesa de reunião, 06 cadeiras, 01 estante, 01 móvel para retroprojeter e projetor de slides.

16.3.2 Laboratórios

a) Laboratório de Geografia Ambiental (sala 510, 511)

O Laboratório de Geografia Ambiental iniciou suas atividades em 2000 e tem como finalidade dar suporte a pesquisas sobre Desertificação, Biomonitoramento Ambiental, Ciclagem de nutrientes, Biomas e Biodiversidade, Geoturismo e áreas afins, oferecendo uma infraestrutura laboratorial que dá suporte às análises químicas de solos, de pigmentos fotossintéticos, de fenóis liquênicos, dentre outros.

Equipamentos: Manta de aquecimento banho maria, lâmpada de ultravioleta, cubas para cromatografia, Soxhlets (aparelho para extração de material), provetas, balão volumétrico com boca esmerilhada, tubos de ensaio, tubos capilares, beakers, frascos de usos múltiplos (Erlenmeyers), placas de Petri, cromatógrafo líquido (HPLC), espectrofotômetro com luz Uv/visível, balança de precisão, balança analítica, estufa de secagem, geladeira e freezer para armazenamento de amostras, medidor de pH de bancada e de bolso, lupa estereoscópica, mesa digitalizadora, vidrarias em geral, solventes e reagentes, termômetros geotérmico 5cm, 10cm e 15cm de profundidade e rocímetro.

b) Observatório das Metrôpoles (sala 610)

Trata-se de um núcleo de pesquisa e de extensão que integra por convênio o Departamento de Geografia / Programa de Pós-Graduação em Geografia, onde fica

sediado o núcleo, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo/Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE e a Organização Não Governamental FASE Solidariedade e Educação, Núcleo Pernambuco. Essa cooperação realiza-se na esfera local, contando com a contribuição de ONGs, parceiras da FASE, tais como a Equipe Técnica de Assessoria, Pesquisa e Assistência Social - ETAPAS e o Serviço Alemão de Cooperação Técnica (DED), na elaboração de bancos de informações sobre as realidades urbanas das Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS do Recife, ligadas a um instrumento de gestão participativa.

Como atividades locais O OBSERVATÓRIO desenvolve:

- o Sistema de Informações sobre Áreas de Interesse Social (Banco de Dados /Geoprocessamento); participação no grupo de Trabalho para produção do Atlas Intra-metropolitano de desenvolvimento humano junto com a Prefeitura do Recife, Governo do Estado de Pernambuco e PNUD; programa Políticas Públicas e Gestão local visando a capacitação de conselheiros municipais e atores sociais (Cursos e Seminários) com apoio da Fundação Rosa Luxemburgo/FASE.

Equipamentos: 01 Microcomputador AMD Duron (tm)1,30 GHz, 256 MB de RAM, gravador de CD LG. Monitor Samsung Sync Máster 550 v15 polegadas. 01 Microcomputador AMD Duron (tm)1,60 GHz, 224 MB de RAM, gravador de CD LG. Monitor Samsung Sync Máster 750 v17 polegadas. 01 Intel (R) Pentium (R) 4 CPU 3.00 GHz, 1,00GB de RAM, Monitor Samsung SyncMaster 551 v 15 pol. 01 AMD Atlon (tm) 64 Processador 3500 + 2.20GHz, 992 MB de RAM c/Gravador de DVD LG. Monitor Samsung SyncMaster 749 MB 17 polegadas; 01 Impressora multifuncional (impressora copiadora e scanner) EPSON STYLUS CX 4100; 01 Impressora HP Deskjet 720 C; 01 Impressora HP Deskjet 3320; 01 Impressora HP DesignJet 110 plus; 01 SCANNER Artec.

c) Laboratório de Geografia Física Aplicada (sala 628 B)

O Laboratório de Geografia Física Aplicada encontra-se localizado no sexto andar do CFCH, ocupando área de 70 m, tendo sido estabelecido no ano de 2007 a

fim de abrigar as pesquisas desenvolvidas por pesquisadores docentes, pós-graduandos e alunos de graduação vinculados ao grupo de pesquisa GEQUA (Grupo de Estudos do Quaternário do Nordeste Brasileiro).

O GEQUA visa estabelecer uma rotina de pesquisa da dinâmica quaternária das paisagens do NE do Brasil, com base na investigação da produção de sedimentos quaternários, e da gênese dos modelados, com ênfase para o domínio semi-árido. O Grupo busca agregar aos estudos do Quaternário novas geotecnologias que permitam uma compreensão acurada dos eventos formadores do relevo e seus depósitos correlativos.

Equipamentos: Microscópios petrográficos; lupa binocular; jogos de tamises para análise granulométrica; rotapes para processamento das amostras de granulometria; 12 terminais de microcomputador com screen-scope para processamento de imagens 3D; 03 estereoscópios de espelho; 03 notebooks; 06 gps garmin etrex com 1 metro de resolução espacial; 01 gps topográfico trimble com precisão submétrica; equipamento para tradagem e abertura de trincheiras; câmera digital Sony de 10.2 megapixels; 06 estações meteorológicas automáticas com sistema de transmissão sem fio, marca Oregon; altímetro barométrico; automóvel pickup mitsubishi modelo L200; estufa; 1 data show; martelos geológicos; balança de precisão; material para coleta de amostras para datação por luminescência.

d) Laboratório do Grupo de Pesquisa em Inovação Tecnologia e Território – GRITT (sala 619)

As pesquisas deste grupo focam sobre a natureza do processo de inovação, a partir da análise de agrupamentos e redes de inovação espacialmente e setorialmente definidos e suas implicações sobre o desenvolvimento regional no Brasil e, por consequência, objetiva contribuir para o aperfeiçoamento de políticas públicas. Inserir preocupações com a distribuição espacial e social da inovação na agenda governamental depende em grande parte da capacidade acadêmica de compreender os processos de inovação em curso nas diferentes regiões e atividades. O GRITT tem por objetivo geral investigar a dimensão espacial do processo de inovação, isto é, os efeitos territoriais da relação entre mudanças no processo de acumulação e o progresso técnico, tal como vêm ocorrendo no Brasil.

Ao mesmo tempo, o GRITT objetiva proporcionar treinamento para jovens pesquisadores nas suas áreas temáticas, apresentadas a seguir:

- i. aspectos teóricos da inovação associados às transformações estruturais em curso no Brasil;
- ii. medição e análise de fluxos de conhecimento e outras ligações entre os sistemas nacional e regionais de inovação;
- iii. organização e localização de pesquisa e desenvolvimento (P&D);
- iv. mudanças e continuidades nos padrões de especialização regional a partir da inovação

Equipamentos: 01 Microcomputador AMD Sempro (tm)64 3000+ 2.00GHz,500 MB de RAM, gravador de CD, Monitor Samsung 17 polegadas; 01 Microcomputador AMD Sempro (tm)2400+ 1.69 GHz,256 MB de RAM, gravador de CD. 01 Monitor Samsung 15 polegadas; 01 Impressora Color DESKJET HP; 01Notebook SONY VAIO.

e) Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento – SERGEO
(sala 609)

O grupo de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento atua na área de pesquisa em Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto aplicados aos recursos naturais do Nordeste do Brasil, com divulgação dos seus resultados em publicações científicas e capacitando recursos humanos, através de projetos de pesquisa e extensão. Suas principais linhas temáticas são:

- i. Balanço de energia e infravermelho termal
- ii. Geoprocessamento aplicado ao planejamento urbano
- iii. Sensoriamento remoto aplicado às áreas estuarinas, restinga, Mata Atlântica e Caatinga
- iv. Sensoriamento remoto e estatística
- v. Sensoriamento Remoto e modelagem hidrológica
- vi. Sensoriamento Remoto e Mudanças climáticas
- vii. Comportamento espectral dos alvos: solo, água e vegetação

Equipamentos: 01 Espectroradiômetro Fieldspec Handheld (adquirido através da empresa ASD), 25 computadores (HD 160Gb; 2Gb de memória RAM; Monitor 20), 02 impressoras Laser (HP DesignJet e Samsung SCX-4200), 01 plotter HP DesignJet 70, 01 Clorofilog Falker, 01 câmera digital com GPS Ricoh SE-500, 01 hipsômetro, 04 Notebook (HD 160Gb; 2Gb de memória RAM; Monitor 14), 03 Datashows Epson, 04 HD's Portáteis de 300Gb, 01 licença do software ArcGis 9.3 (adquirido através da empresa IMAGEM), 01 licença do software Erdas Imagem 9.3 (adquirido através da empresa Leica Geosystem), 01 licença do software ENVI 4.5 (adquirido através da empresa ITT Visual Information Solutions), 01 licença do software Idrise Kilimanjaro (adquirido através da empresa Clark), 10 GPS Garmim Etrex, 01 radiômetro da Campel, conjunto de imagens IKONOS (com resolução espacial de 1m), conjunto de imagens Quick-Bird (com resolução espacial de 0,60m), 03 estações meteorológicas Oregon, sensor de umidade e salinidade do solo.

f) Laboratório de Estudos sobre Espaço e Cultura – LECgeo (salas 503, 504, 505)

O LECgeo desenvolve estudos na área de Geografia Cultural atuando nas seguintes linhas de pesquisa: desenvolvimento participativo de metodologias e processos de construção de conhecimento agroecológico no Brasil; Geografia Cultural e interpretação das paisagens do Nordeste Brasileiro; intertextualidade entre cinema, música e televisão em representações regionais; paisagem cultural e identidades territoriais na cidade do Recife: geossímbolos, práticas espaciais e cidadania; representações da paisagem cultural da plantation canavieira no Nordeste do Brasil

Equipamentos: 02 computadores HP DC 5850, 01 Notebook Aspire 53152914, 01 gb DDR2, 03 estabilizadores de linha microsol, 01 Digital Projector BENQ MP512, 02 caixas de som moug e 01 mesa equalizadora de som omx, 01 impressora HP deskjet D2460, 02 Monitores 19 Samsung, 01 tela branca para projeção.

g) Laboratório do grupo Movimentos Sociais e Produção do Espaço Urbano – MSEU (sala 608 A)

O MSEU possui como objetivo principal promover estudos e pesquisas sobre o papel dos movimentos sociais no processo de construção de territórios vividos em lugares pobres que garantam às suas populações a participação concreta na gestão e no planejamento das nossas cidades, de modo criativo e inovador, rumo a uma lógica diferente de produção de espaços que não valorize apenas os interesses do mercado. O MSEU funciona na sala 608-A, do 6º. Andar

Equipamentos: 03 computadores, 02 impressoras, 01 roteador, 02 câmeras fotográficas digitais.

h) Laboratório do Grupo de Estudos em Biogeografia e Meio Ambiente – BIOMA (sala 533)

O BIOMA foi criado em 2010 visando desenvolver pesquisas nos biomas Manguezal, Mata Atlântica e Caatinga incluídos em Unidades de Conservação do Estado de Pernambuco, no que se refere à distribuição geográfica, fragmentação, degradação, análise espaço-temporal do uso e ocupação do solo, funções e serviços, aspectos socioambientais e análise estrutural e funcional da vegetação.

Equipamentos: 01 datashow LG-SUGA, 03 computadores AOC, 01 impressora multifuncional HP – Photosmart 4680, 01 roteador Wireless 150 D-Link, 01 refratômetro Atago, 02 GPS Garmin Etrex, 01 termômetro analógico Incoterm, 01 hipsômetro Bosch, 02 estabilizadores, 01 trena de 30m, 02 mesas para computador, 01 birô, 01 mesa redonda, 01 quadro branco, 01 estante de ferro, 05 cadeiras de madeira, 01 cadeira de fibra de vidro

i) Laboratório do Grupo de Pesquisa em climatologia tropical e eventos extremos – TROPOCLIMA (sala 544)

Tem como meta principal investigar os sistemas climáticos e a ocorrência de eventos extremos, com foco na interação oceano-atmosfera e energética da

atmosfera. Tais atividades de pesquisa são realizadas utilizando dados observacionais, de sensoriamento remoto e de modelos numéricos de previsão do tempo e clima, bem como atividades de campo, com coleta de dados, com o intuito de gerar conhecimento sobre a temática pesquisada subsidiando tomadas de decisão para políticas públicas de curto, médio e longo prazo.

Linhas de pesquisa - Análise de índices climáticos extremos e aplicações no NEB; Climatologia de eventos climáticos extremos no NEB; Climatologia Urbana; Desertificação; Eventos extremos de precipitação e influência na paisagem sobre o NEB; Impactos de eventos extremos climáticos nos recursos hídricos; Interação energética da atmosfera e eventos extremos de precipitação; Interação oceano-atmosfera e influência na precipitação sobre o NEB; Mudanças climáticas globais, regionais e locais.

Equipamentos: Cluster computacional com poder de processamento de 200 GHZ, 06 computadores, 02 estações meteorológicas portáteis, 02 GPS, 03 termômetros infravermelhos, 03 termohigrômetros.

**j) Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente - LEGEP/
Grupo de Pesquisa em Educação, Cultura Escolar e Inovação - GPECI (sala 621)**

O Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente (LEGEP) do Departamento de Ciências Geográficas (DCG) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é um espaço de trabalho (sala de aula multiuso) que oferece condições de realização de atividades pedagógicas da graduação e pós-graduação (aulas de metodologia, estágio supervisionado e prática curricular) que demandem condições diferenciadas de uma sala de aula comum. Constitui-se também num espaço para criação, elaboração, desenvolvimento e apresentação (experiência) de metodologias e recursos didáticos para o ensino de Geografia para a educação básica.

Este espaço deverá tornar-se também um importante canal de articulação para atividades interdepartamentais, isto é, com outros cursos da UFPE sob o enfoque da formação de professores.

O Grupo de Pesquisa Educação, Cultura Escolar e Inovação (GPECI) é vinculado ao (LEGEP) e propõe-se a realizar um conjunto de estudos comparativos, críticos e propositivos a partir das concepções de educação, cultura e inovação nos espaços contemporâneos, dando ênfase as questões centrais associadas a dinâmica socioespacial e suas interfaces.

O LEGEP funciona na sala (621), localizada no 6º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), abrigado pelo Departamento de Ciências Geográficas (DCG).

Equipamentos: Dispõe de 03 computadores, 03 impressoras a laser, 01 licença permanente de software de análise qualitativa de dados.

16.4 EQUIPAMENTOS

Para o desenvolvimento das suas atividades, o DCG dispõe dos seguintes equipamentos: 03 retroprojetores, 02 televisões (01 de 29' e 01 de 20'), 02 vídeos-cassete, 02 GPS, 01 altímetro, 02 altímetros/barômetros, 02 telas para projeção, 01 filmadora, dois equipamentos de som (caixa amplificadora, 01 gravador e 06 microfones), 30 microcomputadores (distribuídos nos laboratórios e secretarias), 06 impressoras.

16.5 RECURSOS HUMANOS

O DCG conta com reduzido número de funcionários (11) que fazem parte do corpo técnico-administrativo, a maioria assistente ou auxiliar em administração (Quadro 01).

Quadro 01 – Funcionários do DCG e os respectivos cargos.

NOME	CARGO OCUPADO	SETOR
EDIENE FERREIRA DE M. DA SILVA – SIAPE-1132606	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIA ESCOLARIDADE
EDUARDO ANTÔNIO AMARAL PIRES- SIAPE-1916667	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA ESCOLARIDADE
EUCILENE TAVARES DE SOUZA- SIAPE- 1132617	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DO PPGE
ITAMAR JOSÉ SILVA COUTO SIAPE- 1131323	AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DA ESCOLARIDADE
JORGE GUSMÃO LEMOS. DE FREITAS- SIAPE- 1132645	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO
JOSÉ PEDRO DE BARROS- SIAPE- 1132874	CONTÍNUO	SECRETARIA DO DEPARTAMENTO
LUIS CARLOS DOS PRAZERES SERPA ALFINO SIAPE- 1134317	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DO DEPARTAMENTO
M ^a ROSALVA S. VASCONCELOS- SIAPE- 1133400	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	NAPE
ROSALDO GONÇALVES VIEIRA- SIAPE- 1133842	SERVENTE DE LIMPEZA	SECRETARIA DO DEPARTAMENTO
SOLANGE DE PAULA LIMA- SIAPE- 1132730	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DO PRODEMA
TARCISIO JOSE DE OLIVEIRA- SIAPE- 1133845	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DO PRODEMA

Fonte: Dados fornecidos pela Secretaria do DCG em maio de 2014.

17 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A partir da criação pela Comissão Nacional de Avaliação Superior – CONAES, através da Resolução nº1, de 17 de dezembro de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, a UFPE instituiu, através de portarias, os NDEs dos seus cursos de graduação. No caso do curso de Geografia, o NDE foi criado em de 29 de novembro de 2012, através da Portaria n. 5306 (Anexo IX), sendo composto por sete professores: Francisco Kennedy S. dos Santos, Lucivânio Jatobá de Oliveira, Hernani Loebler Campos, Maria Fernanda Abrantes Torres, Osvaldo Girão da Silva, Thais de Lourdes Correia de Andrade e Vanice Santiago Fragoso Selva.

O NDE se reúne com uma periodicidade de, no mínimo, duas reuniões por semestre, quando são realizados o acompanhamento, atualização e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

18 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

O Curso será avaliado ao longo dos primeiros quatro anos, tempo de conclusão da primeira turma. A avaliação se dará de forma processual durante cada semestre através do desempenho dos alunos nas disciplinas e nos relatórios dos professores no que se refere aos conteúdos trabalhados.

Serão elaborados roteiros de avaliação para serem respondidos pelos alunos para se observar o processo de aprendizagem, articulação e distribuição das disciplinas, atividades de práticas de ensino e de extensão e fazer intervenções que se fizerem necessárias para se ajustar os desvios surgidos.

19 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

	Dispositivo Legal	Explicitação do Dispositivo	Observações
1	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.	O PPC está coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	A organização curricular segue as Resoluções do Conselho Nacional de Educação, que instituíram e disciplinaram as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, cursos de Licenciatura, de graduação plena (Resoluções CNE/CP nº 1 e nº 2, de 18/02/2002, a Resolução CNE/CP nº2, de 27/08/2004 e a Resolução CNE/CP nº 1, de 17/11/2005)
2	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas nas disciplinas e atividades curriculares do curso.	A Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana são questões abordadas nos conteúdos disciplinares e atividades curriculares nas disciplinas Geografia Regional do Brasil, Geografia Regional do Nordeste, Antropologia Cultural, Geografia de Pernambuco, Geografia da População e Geografia Política.
3	Titulação do corpo docente	Todo Corpo Docente tem formação em	Em atendimento ao disposto na Lei nº

	(Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Pós-Graduação	9.394 em seu art. 66, não há nenhum professor apenas com graduação. O corpo docente é formado por 7,14% de mestres, 57,14% de doutores e 35,71% de pós-doutores. Seção 15.2 (pág. 39).
4	Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente.	O NDE está composto por 7 membros conforme determina a Resolução da CONAES No. 1, de 17/06/2010. A indicação dos membros baseou-se no envolvimento com o curso, experiência no ensino de graduação e pós-graduação. Seção 7 (pág. 54)
5	Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas) Resolução CNE/CP N° 1 /2006 (Pedagogia)	O curso atende à carga horária mínima em horas estabelecidas nas resoluções.	O curso atendeu à Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Seção 2 (pág. 9), Seção 11 (págs. 26 e 32).
6	Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado,	O curso atende ao Tempo de Integralização proposto.	O curso atendeu à Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Seção 11 (pág. 32)

	Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP 2 /2002 (Licenciaturas)		
7	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.	O Departamento de Ciências Geográficas apresenta condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, de acordo com o Art. 24 do Dec. No. 5.296/2004. Seção 16.1.1 (pág. 42)
8	Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. N° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina obrigatória.	O Curso inclui a disciplina LIBRAS como componente curricular obrigatório, segundo o DEC. N° 5.626/2005). Seção 11.1 (págs. 28 e 29).
09	Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)	As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual.	As informações acadêmicas são disponibilizadas aos alunos através do sig@, dos seus e-mails, bem como através de cartazes fixados em murais existentes nos corredores do próprio departamento e no NIATE. Seção 11.1 (pág. 27)
10	Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.	As políticas de educação ambiental são parte integrante e indissolúvel dos Objetivos do curso. Os conhecimentos da educação ambiental são abordados em várias disciplinas, como

			consta na Seção 11, página 29 , tendo, inclusive uma específica para Educação Ambiental.
--	--	--	---